



PROJETO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE DEPÓSITOS MINERAIS DE
FERRO E OUTROS METAIS ASSOCIADOS - “QUINTA DE CARVIÇAIIS”

Processo n.º MN/PC/DI/1/26

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Agosto de 2026



INDICE:

Introdução	3
Stakeholders	4
Objetivos	5
Cronograma	10
Monotorização	11



I. Introdução

O presente Plano de Comunicação será implementado após a assinatura do contrato de concessão da Mina “Quinta de Carviçais”, pelo prazo de um ano, sendo renovado integralmente para os anos seguintes se não existirem alterações na sua essência.

Inicialmente serão ouvidos os *Stakeholders* abaixo descritos, por forma a desenvolver um levantamento qualitativo e quantitativo, que visa aprofundar o conhecimento do público-alvo, para implementação do Plano de Comunicação.

Neste sentido, e sempre que necessário, promover-se-á a eventual revisão e evolução deste Plano, para a sua implementação, com vista a atingir os objetivos propostos.



II. Stakeholders (partes interessadas)

Para a implementação do presente plano temos de contar com os *stakeholders* seguintes:

- População das freguesias de Carviçais e da união de freguesias de Felgar e Souto da Velha
- População do concelho de Torre de Moncorvo
- Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
- Junta de Freguesia de Carviçais
- União das Freguesias de Felgar e Souto da Velha
- Coletividades das áreas da cultura, recreio e desportivas
- Meios de comunicação social

III. Objetivos

1. Fornecer informação sobre o projeto

Pretende-se neste objetivo prestar informação técnica de implementação da mina, nomeadamente da forma de lavra prevista, ocupação no território, e o plano ambiental de recuperação paisagística (PARP), os seus impactes ambientais e sociais.

Prestar informação sobre contrapartidas gerais, diretas e indiretas, à população.

1.1. Ações

- Criação de uma página na internet com informação detalhada de parte do plano de lavra e do PARP
- Criação de uma seção dentro da página na internet, denominado plano de comunicação, com um endereço de correio eletrónico próprio, onde a população e entidades podem pedir esclarecimentos.
- Solicitação aos órgãos municipais para realização de reuniões e sessões para esclarecimento dos eleitos locais, sobre a implementação do projeto.
- Presença em todas as sessões de esclarecimento à população, organizadas pelos órgãos autárquicos, em que a Ferrominas seja convidada.
- Solicitação à Assembleia Municipal para indicação de uma comissão de acompanhamento, que represente os poderes públicos, mas também o setor empresarial e o associativo para reuniões de trabalho, a convocar por qualquer das partes.
- Promover seções de esclarecimento sobre o funcionamento previsto para a mina, no concelho e nas freguesias abrangidas pelo projeto, onde a população é convidada a assistir.
- Criação de um espaço informativo nas instalações da mina, acessível a qualquer pessoa, após marcação de presença.
- Criação na portaria da mina de vitrine destinada às informações obrigatórias e a outras complementares, como infogramas de esclarecimento.
- Distribuição de um infograma de esclarecimento e com apelo à colocação de questões, em estabelecimentos comerciais e sede das juntas de freguesias abrangidas pelo projeto.
- Criação de linha de atendimento telefónico e e-mail dedicado a prestar esclarecimentos sobre o projeto. Contatos divulgados no infograma.
- Distribuição do infograma de esclarecimento a qualquer pessoa ou entidade que o pretenda.
- Disponibilização para entrevistas nos media, preferencialmente em Torre de Moncorvo, permitindo o contacto e a opinião da população local.



1.2. Meios

- Vitrine de informações
- Documentação informativa do projeto;
- Infogramas
- Apresentações em PowerPoint
- Folhetos explicativos
- Publicidade em meios institucionais e jornais
- Sessões de esclarecimento
- Telefone e gravação de mensagens
- Website
- Redes sociais
- Vídeos institucionais
- Assessoria de comunicação

2. Promover o Conhecimento e a Transparência

O projeto da Mina “Quinta dos Carviçais” pretende e quer, uma gestão aberta e responsável dos próprios recursos, em consonância com uma estratégia corporativa orientada para o desenvolvimento sustentável e transparência.

Vai-se integrar um conjunto de princípios sociais e ambientais, que contribuam para melhorar processos de tomada de decisões e otimizar a contribuição do projeto na sociedade.

Teremos em conta objetivos de associações internacionais como a *International Council on Mining & Metals* (ICMM) e outras.

Optaremos pela divulgação da informação, ao longo da cadeia de valor intrínseca ao projeto da Mina “Quinta dos Carviçais”, de forma a promover a compreensão da sociedade acerca das atividades a serem desenvolvidas.

2.1. Ações

- Disponibilizar a documentação técnica do projeto a qualquer pessoa ou entidade que a pretenda.
- Organizar visitas ao local de implementação da mina, em horário pós-laboral de modo a garantir a segurança dos visitantes, a grupos pré-inscritos.
- Explicar o funcionamento dos equipamentos e das técnicas aplicadas na lavra da mina.
- Prestar informação das alterações do espaço, transição e finalização da Lavra e início do PARP.

2.2. Meios

- Website
- Infogramas
- Email específico para perguntas, dúvidas e pedidos de esclarecimento
- Telefone direto com caixa de mensagens para colocação de perguntas e pedidos de esclarecimento
- Visitas organizadas à mina

3. Aproximar o projeto à comunidade

O projeto, embora de muito pequena dimensão, poderá atrair outros interessados e quem sabe poderá crescer ao ponto de ser um novo paradigma económico na região e um novo centro gravitacional, não só de atração de nova população e novos residentes, como de aproximação à comunidade existente.

A dimensão do projeto da mina “Quinta dos Carviçais”, para já, não permite ser um motor de desenvolvimento da região, mas no âmbito de microempresa, como tantas outras, adicionará o acréscimo possível na economia local, regional e nacional.

Esta pequena contribuição da Ferrominas, Lda, será alcançada através das ações descritas de seguida, que permitirão estabelecer a ligação entre a comunidade local e o projeto, mantendo assim, um meio de comunicação aberto entre as partes.

3.1. Ações

- Mobilização das estruturas associativas, como veículo de contribuição para o esclarecimento do projeto;
- Publicitação da atividade, do conhecimento para melhoria e qualidade da vida das populações;
- Sempre que necessário, disponibilizar informação sobre a possibilidade de apoio social, no acesso a equipamentos sociais e institucionais, bem como o apoio à solidariedade social;
- Definição de planos de apoio, a médio prazo, ao movimento associativo e desportivo;
- Definição de uma verba para a criação de um orçamento participativo, destinado a obras de requalificação do espaço público, para os aglomerados populacionais das freguesias abrangidas pelo projeto.
- Apoio com materiais de refugio da mina e equipamentos disponíveis para pequenas obras de requalificação de caminhos e acessos na área de intervenção da mina.
- Sempre que necessário, disponibilizar informação sobre os contributos para o desenvolvimento turístico local;
- A médio prazo, e com o acordo das populações, disponibilizar serviços digitais integrados em sistemas tecnológicos dedicados, capazes de assegurar a monitorização e controlo do espaço envolvente (sensores) em unidades como a temperatura, ruídos, qualidade da água e do ar;
- Disponibilização da informação de monitorização (ambiental) através de equipamentos instalados na mina e outros serviços de controlo.



3.2. Meios

- Apoio financeiro
- Colocação de materiais de refugo da mina ao dispor da população
- Meios de transporte para esses materiais, a colocar ao serviço da população
- Cedência de equipamentos, quando possível, para execução de obras que beneficiem a população
- Sistema de monitorização de riscos e monitorização ambiental

IV. Cronograma

Objetivos	Ações	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fornecer informação sobre o projeto	Criação de uma página na internet com informação detalhada de parte do plano de lava e do PARP												
	Criação de uma seção dentro da página na internet, denominada plano de comunicação, com um endereço de correio eletrónico próprio, onde a população e entidades podem pedir esclarecimentos.												
	Solicitação aos órgãos municipais para realização de reuniões e sessões para esclarecimento dos eleitos locais, sobre a implementação do projeto.												
	Presença em todas as sessões de esclarecimento à população, organizadas pelos órgãos autárquicos, em que a Ferrominas, seja convidada.												
	Solicitação à Assembleia Municipal para indicação de uma comissão de acompanhamento, que represente os poderes públicos, mas também o setor empresarial e o associativo para reuniões de trabalho, a convocar por qualquer das partes.												
	Promover sessões de esclarecimento sobre o funcionamento previsto para a mina, no concelho e nas freguesias abrangidas pelo projeto, onde a população é convidada a assistir.												
	Criação de um espaço informativo nas instalações da mina, acessível a qualquer pessoa, após marcação de presença.												
	Criação na portaria da mina de vitrine destinada às informações obrigatórias e a outras complementares, como infogramas de esclarecimento.												
	Distribuição de um infograma de esclarecimento e com apelo à colocação de questões, em estabelecimentos comerciais e sede das juntas de freguesias abrangidas pelo projeto.												
	Criação de linha de atendimento telefónico e e-mail dedicado a prestar esclarecimentos sobre o projeto. Contatos divulgados no infograma.												
Promover conhecimento e a Transparência	Distribuição do infograma de esclarecimento a qualquer pessoa ou entidade que o pretenda.												
	Disponibilização para entrevistas nos media, preferencialmente em Torre de Moncorvo, permitindo o contacto e a opinião da população local.												
	Disponibilizar a documentação técnica do projeto a qualquer pessoa ou entidade que a pretenda.												
	Organizar visitas ao local de implementação da mina, em horário pós-laboral de modo a garantir a segurança dos visitantes, a grupos pré-inscritos.												
Aproximar o projeto à comunidade	Explicar o funcionamento dos equipamentos e das técnicas aplicadas na lava da mina.												
	Prestar informação das alterações do espaço, transição e finalização da lava e início do PARP												
	Mobilização das estruturas associativas, como veículo de contribuição para o esclarecimento do projeto;												
	Publicitação da atividade, do conhecimento para melhoria e qualidade da vida das populações;												
	Sempre que necessário, disponibilizar informação sobre a possibilidade de apoio social, no acesso a equipamentos sociais e institucionais, bem como o apoio à solidariedade social;												
	Definição de planos de apoio, a médio prazo, ao movimento associativo e desportivo;												
	Definição de uma verba para a criação de um orçamento participativo, destinado a obras de requalificação do espaço público, para os aglomerados populacionais das freguesias abrangidas pelo projeto.												
	Apoio com materiais de refugio da mina e equipamentos disponíveis para pequenas obras de requalificação de caminhos e acessos na área de intervenção da mina.												
	Sempre que necessário, disponibilizar informação sobre os contributos para o desenvolvimento turístico local;												
	A médio prazo, e com o acordo das populações, disponibilizar serviços digitais integrados em sistemas tecnológicos dedicados, capazes de assegurar a monitorização e controlo do espaço envolvente (sensores) em unidades como a temperatura, ruídos, qualidade da água e do ar;												
	Disponibilização da informação de monitorização (ambiental) através de equipamentos instalados na mina e outros serviços de controlo.												

V. Monitorização

Durante toda a fase de implementação do projeto, devem ser levadas a cabo um conjunto de ações, por forma a medir a capacidade de alcançar os objetivos deste plano. Bem como, monitorizar, em permanência, o desenvolvimento das atividades, com vista à sua concretização.

Deve ser implementada uma comissão, nomeada pela Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, que se podem fazer representar, e em que o representante da Administração da Ferrominas, tem voto de qualidade, em caso de empate nas votações, com a seguinte constituição:

- Membros da Ferrominas, Lda, que devem estar presentes:
 - Representante da administração,
 - Diretor técnico da mina
 - Gestor da comunicação
- Um membro designado pela Câmara Municipal,
- Um membro designado pela Junta de Freguesia de Carviçais
- Um membro designado pela União de Freguesias de Felgar e Souto da Velha
- Um membro de uma associação local, eleito entre as associações locais.
- Um membro de uma associação empresarial, se possível, do setor mineiro

Esta comissão deve reunir pelo menos, uma vez por ano, podendo ser convocada por qualquer um dos membros, a qualquer altura, e com os seguintes objetivos:

- Apreciar as atividades constantes do presente Plano
- Medir o seu impacto, propondo a realização de outras atividades e iniciativas com vista a alcançar os objetivos propostos;
- Adaptar o presente Plano e assim contribuir para a sua revisão a todo o tempo.

A comissão elaborará o seu regulamento de funcionamento e deliberará por maioria qualificada de votos dos seus membros.